

## RESUMO

O número de mulheres usuárias de crack e a população carcerária feminina têm crescido no Brasil. Diversas pesquisas apontam uma forte associação entre o uso de drogas e a criminalidade. O presente estudo objetivou descrever as características sociodemográficas e clínicas de 46 mulheres usuárias de crack encarceradas que se encontravam internadas no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. O delineamento foi de um estudo quantitativo e transversal. Os achados mostram que o perfil destas mulheres se caracteriza por baixa escolaridade, histórico associado a abusos físicos e sexuais, uso precoce de drogas, dificuldades em relacionamentos íntimos, falta de tratamento para o uso de substâncias, presença de sintomas psiquiátricos e crimes relacionados às drogas. Neste sentido, o presente estudo parece apontar que as mulheres usuárias de crack inseridas no sistema prisional possuem em comum, quase em sua totalidade, um histórico de intensas vulnerabilidades sociais.